

1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE FRANCA – 23 DE JANEIRO DE 2014.

Aos vinte e três dias do mês de janeiro de 2014 às oito horas, na Secretaria de Ação Social teve início à primeira reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social sob a presidência do vice-presidente e titular do Poder Público, representando o Fundo Social de Solidariedade do município. Estiveram presentes na reunião **treze (13) conselheiros sendo: quatro (4) do poder público e nove (09) da sociedade civil, sendo os seguintes conselheiros titulares:** Dalva Deodato Taveira, Sonia Regina Barbosa Quirino, Márcio Henrique Silva Nalini, José Fernando Siqueira da Silva, Fernanda Barcelos Figueiredo Salomão, Elisa Francisconi, Raquel Renzo da Silva, Denizar Hermógenes da Paixão, Josiane Aparecida Antunes de Campos; **conselheiros suplentes:** Clóves Plácido Barbosa, Juliana Bertazzi Passone; **conselheiros na titularidade:** José Carlos Gomes e Aparecida das Dores Oliveira Schimidt Capela. **Com a seguinte pauta: Assuntos:** Apresentação do Relatório de Gestão 2013; Relatório de Atividades do CMAS/2013. Cronograma de Desembolso dos recursos municipais – 2014; **Informes: Informativo - SEDAS** Propõe Expansão de Serviço; **Convite** – Audiência Pública para prestação de contas da Secretaria de Saúde – 31/01/2014 às 15h no Auditório da Câmara Municipal de Franca; **Cadastro Estadual de Entidades (CEE)** – orientações da DRADS ; **Ofício CONSEAS** – Sobre participação financeira do Idoso em instituição na modalidade Centro Dia; **Ofício de Agradecimento** – vereadora Valéria Marson ; **Ofício APAE** – Sobre nova Diretoria. O vice-presidente Márcio iniciou a reunião apresentando as justificativas de ausência dos conselheiros: Márcia, Raquel, Cristiane, Águeda, Carlos Donizete, Ernestina e Selma. Em seguida realizou a leitura da pauta que foi aprovada sem alterações. Após, a secretária Raquel realizou a leitura da ata da reunião ordinária do dia 12 de

28 Dezembro de 2013, que foi aprovada com correções de digitação observadas.

29 Márcio sugeriu para que na pauta da próxima reunião se colocasse em discussão

30 sobre da lei de alteração do conselho, estabelecendo um cronograma para

31 realizar a proposta ainda no primeiro semestre. A Conselheira Josiane sugeriu

32 para que fossem divulgadas informações sobre a Conferencia Nacional ocorrida

33 em Dezembro e a Secretária Executiva Maria Amélia explicou que conforme

34 combinado com as delegadas, será repassado as informações e o que foi

35 deliberado na próxima reunião do CMAS com a presença de todas as Delegadas.

36 Passando ao primeiro assunto da pauta sobre a apresentação do Relatório de

37 Gestão 2013, Márcio passou a palavra à conselheira Dalva que explicou que é um

38 procedimento executado pelo Órgão Gestor dentro de um modelo padrão

39 disponibilizado pela Secretaria de Estado em que o próprio sistema indica as

40 ações e dentre as ações o órgão gestor identifica as principais que teve uma

41 repercussão maior de trabalho em 2013. Dalva fez apresentação de alguns eixos,

42 sendo o primeiro sobre Gestão da Rede de Proteção Social, foi colocada uma das

43 ações a construção, reforma e locação de imóveis. Informou que o relatório

44 solicita informações de quais secretarias participaram desta ação, assim contou-

45 se com a participação da secretaria de planejamento, prefeitura, finanças,

46 Governo Federal, Estadual e Conselho de Assistencia Social. Dalva informou que

47 a intenção do Órgão Gestor era construir espaço permanente que pudessem

48 atender os serviços ou fazer a instalação das unidades Estatais como CREAS,

49 CRAS e Serviços do Centro- Dia. Tem como objetivo promover a adequação dos

50 espaços físicos das unidades e serviços. Para a construção e reforma o município

51 investiu R\$ 726.000,00 (setecentos e vinte e seis mil reais), o Estado R\$

52 500.00,00 (quinhentos mil reais) valor correspondente à construção do centro dia

53 e investimento da União em R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) para construção

54 do CREAS. Como resultados houve unidades estatais reformadas com estrutura
55 física adequada e qualificação do acolhimento dos usuários. Sobre o eixo de
56 Benefícios Eventuais é uma responsabilidade do Município, existe uma legislação
57 que traz a coresponsabilidade do estado no cofinanciamento desses serviços e
58 foram feitas algumas discussões com todos os trabalhadores da secretaria e
59 posteriormente o assunto foi discutido com o CMAS, com o Prefeito verificou-se a
60 possibilidade de aprovação de lei específica para regulamentar esses benefícios
61 no âmbito do município e foi feita todos os procedimentos para o
62 encaminhamento ao legislativo, que foi aprovada no final do mês de setembro de
63 2013 e tinha como intenção a regulamentação na concessão dos benefícios no
64 âmbito da política pública de assistência social e também uma forma de garantir o
65 acesso da população a esses benefícios que são de responsabilidade da
66 assistência. Dentre os benefícios eventuais estão àqueles relacionados ao auxílio
67 natalidade, auxílio funeral, auxílio no atendimento das famílias que se encontram
68 em situação de vulnerabilidade social e atendimento voltado para as questões de
69 calamidade pública. Em 2013 foram aplicados R\$ 103.000,00 (cento e três mil
70 reais) e teve como resultado pessoas atendidas em situação de vulnerabilidade.
71 Em relação ao reordenamento de Serviços, este previa a instalação do Centro
72 POP, reforma do abrigo provisório e realização de seminários para discutir a
73 situação da população em situação de rua considerando que o município de
74 Franca possui um número significativo de população em situação de rua, tendo o
75 Centro POP um atendimento de cerca de 80 pessoas por dia. Dalva destacou que
76 o serviço vem sendo estruturado com a oferta de diversas oficinas e
77 encaminhamento para o mercado de trabalho, porém lembrou que o local tem
78 sido alvo de críticas por parte da população em que alegam prejuízo aos
79 comerciantes da região próxima ao Centro POP, enfatizando a importância de

80 todos conhece tanto o local e o serviço para poderem ter maior conhecimento dos
81 fatos e poder contribuir para com os questionamentos feitos sobre o serviço. O
82 Conselheiro José Fernando se posicionou em relação à importância de se realizar
83 um debate online com representantes do Conselho Municipal, representantes da
84 Assistência e outros Órgãos do Município, pois assim é uma maneira de qualificar
85 o debate na própria imprensa, pois ao mesmo tempo em que qualifica o serviço,
86 tem-se sustentação.

87 Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada e ata lavrada pela Secretaria
88 Executiva do CMAS.